



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-041

Permeabilidade de Peróxido de Hidrogênio na câmara pulpar em dentes submetidos a diferentes sistemas de clareamento

Cruz GP, Favoreto MW, Gomes A, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A

Área: Dentística

Este estudo quantificou a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes submetidos a diferentes géis clareadores de mesma marca comercial. Noventa pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em nove grupos de acordo com o agente clareador utilizado e sua concentração (n=10): Controle (sem tratamento clareador) [C], Peróxido de Carbamida 10% [PC10%], Peróxido de Carbamida 16% [PC16%], Peróxido de Carbamida 22% [PC22%], Peróxido de Hidrogênio 4% [PH4%], Peróxido de Hidrogênio 6% [PH6%], Peróxido de Hidrogênio 7 ½% [PH7 ½%], Peróxido de Hidrogênio 10% [PH10%] e Peróxido de Hidrogênio 35% [PH35%]. Uma solução de tampão de acetato foi colocada na câmara pulpar dos dentes. Os agentes clareadores foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão foi removida e soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase foram adicionadas. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros ($\mu\text{g/mL}$) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo PH 35% apresentou maiores quantidades de PH na câmara pulpar. Enquanto que os grupos PH6%, PH7½% e PH10% apresentaram concentrações similares. A quantidade de PH que alcança a câmara pulpar não é proporcional a concentração de PH dos géis clareadores.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Permeabilidade da Dentina; Polpa Dentária.